



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



ATA nº 01/2022

Bauru, 28 de janeiro de 2022

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, de forma online, pela plataforma GoogleMeet (<https://meet.google.com/uns-uyrn-ezq>), conforme Decreto Municipal 14737 de 23 de abril de 2020, reuniram-se ordinariamente os conselheiros: Sidnei Rodrigues – SEMMA; Marcelo Makino – EMDURB; Sirlei Polidoro Campos – SME; Miguel Axcar – Fruto Urbano; Renato Theodoro Delgado – CATI; Otaviano Pereira – SAGRA; Simony Coelho – OAB; Maria Izabel Medeiros – Apta; Aloisio Sampaio – UNESP; Beatriz Antoniassi – Unisagrado; Ana Elisa Talon – Seplan; Roldão Puci Neto – SMS; Kláudio Kóffani – CIESP; João Carlos Herreira – Assenag; José Paulo Braga Sampaio – Fundação Florestal; José Ricardo Carrijo – Instituto Vidágua; Lourenço Magnoni – AGB. Também estiveram presentes: Levi Momesso – Secretário do Meio Ambiente; Vinícius Bonafé – representando a Presidente da COOPECO; Luiz Catalejo – Ecovita. Justificaram a ausência: Ricardo Crepaldi – Abes. Foram tratados os seguintes assuntos: **1. Esclarecimentos sobre registro de presenças e atualização dos representantes de cada organização/órgão público que compõe o Conselho; 2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente; 3. Esclarecimentos sobre o edital PAPP; 4. Processos Administrativos Semma referente a autos de infração de poda/supressão irregular, denúncias e danos em espécies arbóreas; 5. Outros assuntos.** A presidente do Conselho, Sra. Simony Coelho abriu a reunião às 9h (nove horas), agradecendo a presença do Secretário do Meio Ambiente, Sr. Levi Momesso, e dos demais conselheiros presentes. **1. Esclarecimentos sobre registro de presenças e atualização dos representantes de cada organização/órgão público que compõe o Conselho** – Sra. Simony informou que fez uma alteração neste item que é fixo uma vez que o começo do biênio necessita que os conselheiros sejam reconduzidos ou alterados e informou que será enviado a todas as entidades com cadeira no Conselho ofício solicitando esta indicação para alteração de titular e suplente e, caso não haja resposta, o entendimento do conselho será pela recondução dos representantes. Acrescentou que o Fórum Pró-Batalha tem um decreto de outubro (2021) que tornou sem efeito a indicação dos representantes por motivo de litígio judicial e por isso o ofício não será enviado a esta entidade. O Sr. Kláudio explicou que a questão do Fórum Pró-Batalha começou em 2009 (dois mil e nove) *“por questões internas do Fórum, principalmente por conta da falta de diálogo do servidor municipal Gabriel Guimarães Mota da SAGRA com relação a todos os demais membros da diretoria do Fórum, uma vez que a posição dele sempre foi muito impositiva e nunca concordou com o coletivo da diretoria do Fórum Pró-Batalha. Infelizmente isso gerou várias discussões e chegou num ponto em que, no período de eleição de 2020, fizemos nossa convocação de eleição dentro da pandemia e fomos surpreendidos depois sabendo que ele ingressou com um procedimento de jurisdição voluntária na justiça, alegando para o poder judiciário que o Fórum estava acéfalo sem ninguém. E para as pessoas saberem, não tem outro lado na jurisdição voluntária, é como se eu quisesse mudar meu nome: isso é um problema meu só. Então o poder judiciário deferiu para ele a posição de administrador provisório, imaginando que o Fórum não tinha ninguém, estava abandonado, largado na sarjeta da vida, pra convocar uma assembleia. O juiz não transformou ele em administrador provisório com poderes para administrar o Fórum, só*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



para convocar uma assembleia. Nós impetramos uma defesa e mostramos ao juiz que o Fórum já tinha feito uma convocação, o Gabriel já não estava mais no Fórum, conforme constava em atas anteriores, já tinha sido eleita nova diretoria para 2020-2022 e a gente entrou com agravo de instrumento sobre o administrador provisório para convocar assembleia, só para isso. E aí o juiz e o Ministério Público já perceberam que a manifestação dizendo que a entidade estava acéfala não procedia porque tinha toda a movimentação. O fórum por conta disso entrou numa discussão judicial e o procedente de jurisdição voluntária ainda não acabou, está parado recursos que estão sendo feitos. Depois disso, a gente descobriu que quando o Gabriel entrou com aquele procedimento em outubro, antes ele tinha tentado registrar uma ata de uma assembleia que ele tinha sido eleito presidente e cartório informou que ele não pode registrar a ata porque ele não é presidente e não pode convocar assembleia. Então aí a gente descobriu que antes de ele ir pra justiça, já tinha tentado registrar uma ata de uma assembleia que ele inventou e a gente sabe que ele ficou pegando assinatura ao longo de meses com as pessoas. A gente tentou registrar nossa ata no cartório e descobriu que ele tinha tentado registrar a dele, então o cartório entrou na justiça, que é o dever dele, perguntando ao juiz o que fazer quanto às duas atas e o juiz mandou não registrar nenhuma ata enquanto não souber a situação que está no outro processo.” Acrescentou que fez essa explicação para poder dizer que o Fórum está sob judice, com discussão interna, e que por ser funcionário público, o Sr. Gabriel conhece muito da burocracia e que “em 2021 ele criou um processo dentro da SAGRA, usando a estrutura pública, ele mandou uma denúncia para o jurídico da Prefeitura pulando o caminho correto – isso está no processo – pulando o caminho correto ele mandou para um setor lá, para abrir um processo para dizer que o Fórum estava sem presidente, e esse processo correu internamente na Prefeitura, somente eles, os funcionários que estavam nessa situação sabendo desse processo. Até que um procurador começa a fazer manifestações, dizendo primeiro: esse processo administrativo não podia estar correndo com o Gabriel tocando ele porque o Gabriel tem interesse pessoal em se apresentar como presidente, isso afronta o princípio constitucional da impessoalidade da administração pública, e que ele tinha que sair e o chefe dele é quem tinha que escrever. O procurador põe isso várias vezes no processo, o procurador da Prefeitura, e nenhuma vez ele sai e nenhuma vez o superior dele assume o lugar. Então esse processo vai ser anulado sim porque é um processo com impessoalidade, afronta o princípio constitucional. Esse processo correndo chega uma hora lá que criam para a Prefeita uma possibilidade de um decreto que é pra cancelar todas as indicações do Fórum. Aí a Prefeita fez isso, o conselho ficou sabendo um pouco antes, no dia 14 de outubro de 2021 o Conselho do Município, o COMDEMA, os presidentes formalizaram um pedido para a Prefeitura para saber o conteúdo disso. Eles não apresentaram o conteúdo, fizeram esse decreto, publicaram esse decreto e falaram por telefone que só passariam para o CMB e para o COMDEMA depois da publicação do decreto. Isso quer dizer que a máquina interna da Prefeitura está trabalhando para alguma coisa que a gente não sabe o que é, mas não é legal, é ilícito e ilegal na administração pública. Feito isso, sai esse decreto uns dez, quinze dias depois da data da assinatura. Quando chegou no CMB, o que o CMB deliberou que é a mesma coisa que eu comento com vocês. Aqui no COMDEMA eu represento o CIESP, não estou em risco nenhum disso daí, lá no CMB eu represento o Fórum Pró-Batalha. O que o CMB falou: essa questão que está sub judice não permite saber quem é que consegue registrar a ata no cartório e quem pode ser reconhecido



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



formalmente como presidente do Fórum Pró-Batalha, tanto que a gente não pode movimentar a conta bancária para pagar os projetos porque o banco pergunta quem é o presidente e pede a ata registrada. Vocês sabem muito bem: sem ata registrada o banco não pode reconhecer nem o Gabriel, nem eu como presidente. Então ninguém pode assinar um cheque nem pagar um prestador de serviço. Então o CMB entendeu que, como o processo está sub judice na justiça para discutir quem é que representa, o CMB entendeu que a última manifestação de indicação dos representantes do Fórum Pró-Batalha, válida na época que tinha presidência totalmente regularizada sem nenhuma discussão jurídica, permanecia vigente porque todos os conselheiros daquela época permanecem até hoje. O CMB deliberou que vai acatar o decreto da Prefeita após a decisão judicial que defina quem é o presidente com ata registrada. Eu cheguei a comentar que eu preparei um mandado de segurança, tenho prazo ainda para impetrar, porque o que a Prefeita está fazendo é juridicamente uma aberração: ela não pode se intrometer em quem representa o CIESP, ela não pode se intrometer em quem representa a Abes, ela não pode se intrometer em quem representa uma entidade, a UNESP indicou o Aloisio Prefeita não pode fazer uma coisa interferindo na UNESP porque cada representante está aqui porque tem uma lei determinando que ele é representante da entidade. A entidade decide o problema dela, o prefeito não pode interferir dentro de uma entidade, o prefeito pode trocar quem representa a SEMMA, a Seplan, quem é da Prefeitura, agora pra quem é das entidades o prefeito não pode se intrometer, isso é uma intervenção ilegal. A plenária, no CMB, decidiu que permanece utilizando a indicação de quando tinha validade e aguardando a decisão judicial que vai definir quem pode registrar a ata e quem assume como presidente. Enquanto isso não acontece, a plenária votou que vai aguardar com o último ato jurídico válido para evitar que saia uma entidade de dentro do conselho e mude a paridade que é uma obrigação legal também. Não entro no mérito se o Gabriel está certo, se eu estou certo, estou dizendo o contexto jurídico da discussão porque está sub judice então é esperar. Já tentei propor, acho que o Rino do DAE está aqui, já falei com ele, pra tentar propor que se pudesse juntava a nossa diretoria com a diretoria dele, sentava todo mundo, buscava um acordo qualquer coisa o Gabriel ia prum lado, eu ia pra outro e elegia uma nova diretoria. Infelizmente, o Rino falou que não consegue esse diálogo como Gabriel, mas só para vocês saberem que a ideia é tentar resolver o problema, que a entidade fez 25 anos passando essa situação. Deixo também claro que além da discussão da presidência do Fórum, o que também está em jogo é administrar um milhão, um milhão e pouco de reais dos projetos que o presidente e o tesoureiro é que assinamos cheques para pagar os projetos, e no meu caso especificamente eu garanto, processo licitatório no Fórum Pró-Batalha é transparente e o dinheiro é pago só após a medição, tudo certinho. Mas parou tudo porque hoje ninguém é, juridicamente, presidente do Fórum Pró-Batalha, eu nem o Gabriel, tá bom. Só esse esclarecimento e essa sugestão da plenária conforme fez o Conselho do Município.” Sra. Simony lembrou que quando o atual Conselho Gestor do COMDEMA assumiu, foi enviada uma contra notificação ao Sr. Gabriel informando que o Conselho iria esperar uma decisão judicial, lembrando que até aquele momento não havia qualquer decisão liminar sobre o assunto. Explicou que agora que o COMDEMA teve acesso ao processo, motivo pelo qual o tema está na pauta da reunião, já que é importante que o funcionamento do Conselho não fique travado por causa de uma questão particular de uma instituição que compõe o conselho. Acrescentou que, como o que foi explicado pelo Sr. Kláudio da decisão do CMB de manter o último



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



representante, ela também pode colocar isso em votação, alertando, contudo, que a participação do Fórum poderá ser questionado, inclusive quanto à legalidade das atas, do que poderá recair numa eficiência do COMDEMA, mesmo que exista um questionamento legal quanto ao decreto da Prefeita. Assim, abriu para votação se COMDEMA mantém a participação do Fórum Pró-Batalha ou torna sem efeito a nomeação. O Sr. Aloisio questionou quem seriam os representantes titular e suplente do Fórum no momento e a Sra. Simony esclareceu que o Sr. Gérson Pinheiro seria o titular e não há suplente nomeado. Em seguida, o Sr. Carrijo contou que encontrou com o Sr. Gabriel casualmente na cidade e que foi informado de que houveram várias tentativas de conversas intermediadas pelo Dr. Paulo Freitas e outras pessoas entre ele e o Sr. Kláudio – informação que foi negada pelo Sr. Kláudio. Sr. Carrijo acrescentou a importância de encerrar esse assunto porque já está gastando muito tempo do COMDEMA com uma questão que diz respeito apenas à representação de uma entidade, consumindo mais tempo que outras questões mais importantes. Sra. Simony explicou mais uma vez a votação proposta: manter o representante do Fórum ou acatar o decreto da Prefeita, com uma opção claramente excluindo a outra e solicitou que os demais se manifestassem. Sr. Otaviano levantou o questionamento de que, se está agora no momento de substituição de conselheiros, se manter o atual, quem irá indicar sua substituição? E a Sra. Simony explicou que não vai haver indicação, apenas a manutenção do já indicado até a decisão judicial de quem pode fazer nova indicação. Sr. Renato apontou que há um representante do Fórum participando da reunião, e a Sra. Simony solicitou mais uma vez a votação, acrescentando que não gostaria que o item discutido virasse confusão. Sr. Gabriel, afirmou representar o Fórum e questionou à Sra. Simony se ela leu o processo porque ela, como advogada, seria capaz de entender o que aconteceu, que nada foi forjado ou manipulado, o que ela respondeu que ninguém está falando disso, a questão da votação é se o COMDEMA aguarda a decisão judicial ou não. Sr. Gabriel acrescentou que é estranho não haver uma unanimidade entre os conselhos do município *“porque no CMB o Kláudio ainda permanece como representante, sendo que ele não é mais nada do Fórum Pró-Batalha.”* Sra. Simony disse que o Sr. Kláudio está como representante da CIESP no COMDEMA e que isso é uma questão pessoal, o que o Sr. Gabriel discordou dizendo que isso não é questão pessoal e pra *“você estar a frente de uma entidade, você tem que conduzir conforme seu estatuto, não é colocar lá uns desavizadinhos e definir, deliberar tudo o que você quer fazer e ficar cuidando dos seus interesses particulares em conselho municipal de Bauru.”* Sra. Simony disse que isso tem que ser discutido judicialmente mesmo e o Sr. Gabriel acrescentou que se prontifica a permanecer como representante do Fórum no COMDEMA, que ele está como administrador provisório, o recurso que o sr. Kláudio entrou já foi negado e *“ele está se beneficiando da morosidade da justiça, mas eu fico aqui como representante do Fórum já que não estou pela Secretaria da Agricultura nem por uma outra pra ouvir e acompanhar as reuniões. Se tiver alguma coisa a ser votada eu posso me abster, posso não votar, mas eu quero estar aqui como representante do Fórum pra ouvir o que falam aí sobre essa questão.”* Sra. Simony passou a palavra ao Sr. Sidnei que propôs que não seja aceita nem uma proposta nem outra, uma vez que o COMDEMA é aberto à participação e quem quer participar pode participar e a Prefeita coloca uma coisa e por isso o conselho deveria votar pela exclusão do Fórum enquanto não há uma decisão judicial. Sra. Simony informou que o Sr. Gabriel sempre teve voz no COMDEMA, e ele retornou informando que essa decisão judicial está sendo aguardada há mais de um ano já e



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



que esse mês recebeu um “ofício do CoFEHIDRO dando uma inadimplência definitiva nos contratos por falta de prestação de contas que deveriam ter sido feitas em setembro de 2019 (dois mil e dezenove) e que se eles não forem honrados, o Fórum vai ter que devolver dinheiro que já foi empenhado e diluído por conta dessa ação judicial imposta pelo Sr. Kláudio.” Em seguida começou uma discussão de cunho pessoal e sem conexão com a discussão proposta. A Sra. Simony fechou os microfones de todos os presentes solicitando que a discussão pessoal seja realizada fora do COMDEMA e pediu mais uma vez que os conselheiros votassem *sim* ou *não* sobre acatar o decreto da Prefeita. Manifestam-se no chat, votando *não* os conselheiros Srs. João Paulo Sampaio, Ricardo Carrijo, Aloisio Sampaio, Vinícius Bonafé e as Sras. Maria Izabel Medeiros e Beatriz Antoniassi; votaram *sim* a Sra. Ana Elisa Talon e o Sr. Sidnei Rodrigues; *se absteram* os Srs. Otaviano Pereira, Marcelo Makino, Miguel Axcar e Renato Delgado e a Sra. Sirlei Polidoro Campos; votaram por *aguardar a decisão judicial* os Srs. Kláudio Kóffani e João Carlos Herrera; totalizando: NÃO 07 (sete) votos; SIM 02 (dois) votos; ABSTENÇÃO 05 (cinco) votos e; AGUARDAR DECISÃO JUDICIAL 02 (dois) votos. O Sr. Secretário do Meio Ambiente, Sr. Levi Momesso também se manifestou votando *sim* ao questionamento, no entanto o voto da SEMMA é manifestado pelo Sr. Sidnei Rodrigues que é o titular da cadeira no conselho, por isso este voto não foi contado. Sra. Simony explicou mais uma vez que aguardar decisão judicial é votar *não*, assim o voto por *não acatar o decreto da Prefeita* recebeu a maioria dos votos e lembrou a importância do bom senso do próprio Fórum de não inferir no funcionamento do COMDEMA, já que o litígio é interno da instituição. O Sr. Aloisio sugeriu que fosse feito um ofício ao juiz do caso tentando sensibilizá-lo da importância de dar maior agilidade ao processo pois há vários projetos e recursos paralisados e o município está perdendo em termos ambientais. A Sra. Simony explicou que isso não seria possível pois além de não ficar apenas com um juiz, já está no STJ e não cabe ao COMDEMA tentar interferir assim como ela não quer que haja mais problemas no COMDEMA por causa disso. Acrescentou que o conselho vai *sim* acatar a decisão judicial de quem é o administrador e que a decisão de agora pode recair num questionamento do processo administrativo, como ela já sabe que aconteceu com o CMB de descumprimento de um decreto e que a decisão que houver agora precisará ser mantida e encerrou a discussão do tema solicitando colaboração dos conselheiros nesta questão, alertando ainda que eles avisassem suas entidades para que respondam os ofícios que serão enviados sobre a nomeação de novos titulares e suplentes, passando ao item dois da pauta. **2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente** – Sra. Simony compartilhou a tela com a planilha do Conselho Fiscal do Fundo, e como esse é um item fixo da pauta, informou que no final do ano foi realizada uma reunião com o Secretário de Finanças e devido a isso foi inserida uma linha nova na planilha correspondente à balança da SEMMA, que até então o conselho não tinha conhecimento de que ela compunha o Fundo Municipal. Então este mês, foi solicitado que fosse enviado o valor da balança, o que foi informado o valor de R\$ 11.314,96 (onze mil, trezentos e quatorze reais e noventa e seis centavos), mas ainda não há informação se esse valor corresponde a todos os meses passados do ano ou apenas ao mês de dezembro. Acrescentou o total do Fundo fechou o ano passado em R\$ 2.374.821,82 (dois milhões, trezentos e setenta e quatro, oitocentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos), a partir daí o Conselho Fiscal fez um cálculo de acordo com a ata de quando foi deliberada a porcentagem que iria para o edital do PAPP, e que assim a porcentagem de 35% (trinta e cinco por cento) para o PAPP seria de R\$ 831.187,64



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



(oitocentos e trinta e um, cento e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos) no total, faltando depois dividir pelas linhas temáticas. Afirmou que falta ainda observar todos os processos de todas as autuações para saber exatamente o que está entrando e saindo do Fundo, mas que a ideia do Conselho Fiscal é exatamente cobrir todas essas lacunas. Sem mais comentários por parte dos demais conselheiros, passou para o próximo item por estar diretamente ligado ao assunto. **3. Esclarecimentos sobre o edital PAPPA** – Sra. Simony introduziu o assunto informando que existe uma lei de 1993 (mil novecentos e noventa e três) que diz que o edital PAPPA tem que ser deliberado e participado em audiência pública todo setembro do ano, e que o edital em Bauru está atrasado até porque o Conselho Fiscal foi formado ano passado e era necessário levantar os números do quanto poderia ser trabalhado dentro do edital e por isso não tinha como trabalhar o PAPPA antes. Informou que levará o edital à Câmara Técnica de Legislação para sua atualização e adequação e que, após isso, a ideia é convocar uma reunião extraordinária só para tratar desse assunto. Lembrou que as linhas do edital são: Flora Urbana, Educação Ambiental, Gestão de Resíduos Recicláveis e, Recursos Hídrico e Tratamento de Afluente. Acrescentou que o Conselho Fiscal apurou que existe um Fundo do DAE e, até eles sabem, esse fundo não tem participação em projetos e o Sr. Sidnei esclareceu que esses valores de fato não seriam para participação em projetos e sim investimento pelo DAE mesmo. O Sr. Kláudio acrescentou que existem ainda o Fundo de Mananciais e Nascentes, o qual recebe 1% (um por cento) da receita líquida do DAE e que o Fundo pode abrir editais de dois tipos: de *chamada inclusiva*, em que escolhem alguns temas e a proposta é que apresentem projetos para esses assuntos e; a *chamada espontânea*, no qual as entidades apresentam diretamente projetos de temas que elas consideram pertinentes dentro do previsto na legislação do Fundo. Esses editais precisam ser abertos em 2022 (dois mil e vinte e dois), assim como o edital do PAPPA. Sra. Simony expôs que a preocupação do conselho é que, com o Marco do Meio Ambiente e a possível privatização do DAE, esse dinheiro do Fundo do DAE acabe sendo “perdido” para a iniciativa privada, daí a importância da elaboração dos editais. Por isso, a ideia seria separar uma parte do Fundo do DAE para ir para o Fundo do Meio Ambiente visando financiar o projeto de Recursos Hídricos, assim financiando melhor como Fundo do Meio Ambiente os projetos do PAPPA. Sr. João Carlos afirmou que, dentro de sua visão ambiente, é necessário haver dentro da visão do DAE uma recuperação do Rio Batalha, e que seu medo é que o Fundo perca o foco, e é importante focar na recuperação do Rio Batalha porque ele é responsável pelo abastecimento de 40% (quarenta por cento) da população de Bauru e está muito danificado, e explicou que a impermeabilização da Bauru-Ipauçu, seu asfalto, equivale mais ou menos à construção de 6.000 (seis mil) casas e assim o crescimento urbano afeta diretamente o Rio. Portanto, é importante primeiro frear os danos, por isso se preocupa com a ideia de diversificar demais os investimentos do Fundo. Sr. João ainda acrescentou que quando vê discussões pessoais em relação ao Rio Batalha e ao Fórum Pró-Batalha fica muito triste, pois isso não é pensar na necessidade da população, e que cabe a cada um ceder um pouco e ter uma visão mais sistêmica porque a opinião das pessoas e essas discussões que prejudicam a recuperação do Rio Batalha não deve se sobrepor à necessidade da comunidade. Sr. Gabriel afirmou que a Secretaria do Meio Ambiente está com todos os Termos de Recuperação Ambiental, em torno de mais de 100 (cem) hectares e a dificuldade sempre foi conseguir anuência do proprietário para realizar essas ações, adequar o imóvel rural de acordo com o Código Florestal. A Prefeitura de



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Bauru recebeu um aporte financeiro de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para realizar esses projetos, idealizados pela Secretaria da Agricultura com aporte institucional que seria DAE, Secretaria da Agricultura e Fórum Pró-Batalha. A Secretaria da Agricultura implanta curvas de nível e estradas rurais, evitando o assoreamento no Rio Batalha e o Fórum Pró-Batalha promove reflorestamento com recursos do FeHIDRO, *“aí tem essa questão, que o Fórum Pró-Batalha perdeu essa finalidade, tá, mas essa é uma outra questão. Eu acho que quem, as pessoas deveriam realmente saber o que está acontecendo porque não é uma discussão pessoal, tá. Eu tô brigando pra defender os interesses da entidade e este projeto. O que a gente tem discutido no Fundo de Recuperação de Mananciais é destinar parte desse recurso para pagamento de serviços ambientais, o que seria o quê? Seria incentivo financeiro para proprietário rural para que a gente obtivesse anuência pra gente poder realizar as compensações, seja pra Prefeitura Municipal de Bauru, seja do DAE. Somam mais de duzentos hectares. Então esse é o arranjo que nós propomos, isso está previsto, tá disposto no site da Prefeitura, na aba da Secretaria da Agricultura, né. Então o Fundo Municipal de Meio Ambiente, eu vejo, ele pode também aí, até tô fazendo uma consulta, que ele pode ser usado para , parcialmente dele, para que se façam as compensações florestais, né. Eu sei que o Levi tem uma dificuldade grande lá, tem que realizar isso aí, não sei qual fundo que vai financiar isso e daí como é uma área muito expressiva, vamos falar assim duzentos hectares, se somar Prefeitura e DAE, eles devem de compensação à CETESB. Então, como é uma área expressiva, a gente teria dinheiro do Fundo de Recuperação de Mananciais pra dar incentivo financeiro ao proprietário rural pra gente obter essas áreas de plantio, né. E aí tem toda uma questão, é firmado um contrato com o proprietário, né, esse contrato seria de até três anos, que seja Prefeitura ou DAE pra entrar na propriedade, plantar, entrar pra dar manutenção pelo período de três anos, que é o período que rege todo o termo de recuperação ambiental. E posterior a isso, o proprietário deixará de receber, mas ele ganhará a área reflorestada, ele pode trabalhar uma RPPN, né, ele vai estar com a sua propriedade com o Código Florestal. Então é isso, a proposta é essa, eu queria ouvir do Levi como estão essas questões das compensações que a Prefeitura tem que realizar, se o Fundo Municipal do Meio Ambiente pode ser usado parcialmente para fazer esse trabalho, e aí nós lá do Fundo de Recuperação de Mananciais estamos discutindo a questão de parte desse recurso ser utilizado para esse incentivo, e assim a gente ter essa área pra compensação do DAE ou da Prefeitura. O DAE é quem explora as águas do Batalha, então nada mais coerente que ele promover através desses recursos, esse incentivo financeiro, promover o reflorestamento, dar esse incentivo financeiro para propriedades particulares onde nascem diversas nascentes que formam afluentes que desaguam no Rio Batalha. Então, compete ao DAE esse incentivo financeiro e ele já conta com esse Fundo para isso, né, afinal ele só explora as águas do Rio Batalha, ele paga seus impostos ao Estado, mas o Estado não reverte em nada apesar da estrutura que o Estado tem, não se tem trabalhos de recuperação do rio. E uma outra coisa também que a gente está discutindo na questão da destinação do Fundo Municipal de Recuperação dos Mananciais e também pode vir um pouco do Fundo do Meio Ambiente é o desassoreamento. De trinta, quarenta anos para cá, a principal causa de degradação do Rio Batalha é a sedimentação, as faltas de manejo e conservação do solo causaram essa sedimentação que hoje é preciso então estar limpando, não tem mais como apostar só no reflorestamento. A gente tá, a gente quer o quê? Quando se fala em reflorestamento na bacia do Rio Batalha a gente*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



tem que viabilizar e estar plantando vinte hectares por ano até a gente alcançar o valor de quinhentos hectares, né. A gente tem a compensação de duzentos hectares a fazer, o Fórum Pró-Batalha tinha uma meta de dois mil e quatorze a dois mil e vinte e quatro, estar viabilizando vinte hectares junto ao FeHIDRO, então a gente teria quatrocentos hectares de reflorestamento. Isso é um número expressivo, isso é um número que você fala assim: sim, isso vai resolver o Rio Batalha. Não dá para você falar 'ah eu vou plantar cinco hectares aqui, dez hectares ali' ou com muita dificuldade, como estava acontecendo, sessenta hectares que foram viabilizados, mas nem trinta hoje foram concluídos. Isso não vai recuperar o Rio Batalha, nós temos que viabilizar e executar entre dez anos aí, quatrocentos hectares de reflorestamento. A demanda é quinhentos e oitenta e cinco, mas se a gente chegar a quatrocentos hectares protegendo nascente, os afluentes que formam o Rio Batalha, áreas sensíveis, áreas que estão descobertas – como já apontado pelo Plano Diretor de Recomposição Florestal do Comitê Tietê-Batalha – aí sim a gente vai ter uma recuperação do Rio, né, nessa questão que fala de prática vegetativa de conservação do solo que é o reflorestamento. Desviou sim a finalidade do Fórum Pró-Batalha para cuidar de interesses particulares em outros conselhos, né, então é isso que as pessoas tem que analisar o processo antes de, não é uma discussão pessoal tá, eu tô aqui para defender os interesses da entidade que existe a quase vinte e cinco anos e nunca passou pela situação que está passando. Então, a gente tem uma proposta que está exposta no site da Secretaria de Agricultura e a gente não pode ignorar isso, então eu preciso do dinheiro do Fundo Municipal do Meio Ambiente para realizar as compensações ambientais da Prefeitura como forma de fomento do nosso arranjo institucional e financeiro.” Sra. Simony lembrou que o valor do fundo separado para essas ações, que seria 20% (vinte por cento), é um total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e passou a palavra ao Sr. Secretário do Meio Ambiente, Sr. Levi. O Secretário esclareceu que, com o que foi explicado pelo Sr. Gabriel, a ideia é justamente colocar uma equipe para isso, por exemplo a compensação da Praça Portugal já foi feita com quinhentos e oitenta mudas plantadas por essa equipe. Então, a ideia é deixar uma equipe exclusiva só para TCRA, já há equipamento e engenheiro florestal, Sr. Saulo, direcionados para isso, acrescentando a importância de se trabalhar a médio e longo prazo, inclusive trabalhando a dificuldade que a população da área urbana e rural tem de deixar que árvores sejam plantas em sua propriedade. Sra. Simony aproveitou para informar ao Secretário que a questão da Praça Portugal foi discutida dentro da diretoria do COMDEMA e que o conselho vai solicitar trimestralmente à SEMMA o acompanhamento da evolução dessa compensação de quinhentas e oitenta mudas. Sr. Gabriel lembrou que existem muitas compensações realizadas, mas não documentadas, que o Sr. Renato pode ajudar a fazer esse levantamento. Sr. Otaviano informou que na reunião do Conselho Fiscal ficou decidido que o edital do PAPA fique como está e que os outros itens relacionados sejam discutidos mais à frente, inclusive com revisão da lei respectiva. Sr. Kláudio propôs que sejam trabalhadas melhor, dentro do COMDEMA, essa proposta de legislação, para seu uso prático, que no mesmo caso do Fundo de Mananciais, o Sr. Gabriel sempre cita a questão do pagamento por serviços ambientais e o COMDEMA acredita que seja realmente importante que seja fomentado, mas a lei de mananciais não traz essa possibilidade de Fundo de Mananciais, por isso é importante o aprimoramento de legislação. Sra. Simony concordou com todo o exposto e o Sr. Kláudio lembrou que é necessário ter o levantamento do impacto nas marginais levantadas pelas concessionárias. Sra. Simony encerrou o assunto com a



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



reafirmação de que encaminhará o edital à CTLegis e então será realizado todo o diálogo necessário junto com a SEMMA de forma prioritária, passando ao próximo item da pauta. **4. Processos Administrativos Semma referente a autos de infração de poda/supressão irregular, denúncias e danos em espécies arbóreas** – Enquanto a Sra. Simony pegava os processos a serem discutidos, Sr. Aloisio solicitou que fosse colocado na pauta da próxima reunião ordinária um projeto de uso de resíduos de construção civil e demolição, informando que participou de uma reunião com os Secretários da SEMMA, Obras e Seplan junto com a empresa Ecovita, que fez um estudo sobre uso desse material para sub leito de asfalto. Sra. Simony concordou que o item é extenso e merece ser discutido numa próxima reunião, mas que os engenheiros presentes teriam oportunidade em “outros assuntos”, ao final da reunião, passando à discussão da pauta informando que são oito os processos em questão, todos enviados para a Câmara Técnica de Arborização e Recursos Naturais em dezembro, sobre poda drástica, anelamento e supressão de árvores. Compartilhou a tela exibindo os pareceres sobre as podas drásticas e informando que, em quase todos, o recurso alega que a árvore está brotando e portanto saudável, isso com foto nova da árvore. No primeiro processo – poda drástica de oiti – a Câmara manteve a autuação e a multa, justificando que a poda drástica foi realizada e sem a manutenção de qualquer galho da espécie, também não foi realizada por servidor da SEMMA devidamente qualificado, conforme legislação municipal. Assim, CTArborização e Recursos Naturais deliberou sugerindo a substituição da multa pela doação ao viveiro municipal de 15 (quinze) mudas de árvores do cerrado com altura superior a 1,80m (um metro e oitenta centímetros), cabendo ao Secretário do Meio Ambiente decidir. Sr. Aloisio sugeriu a diminuição da altura das mudas para 1,50m (um metro e meio), pois mudas menores e mais jovens brotam melhor. Sr. Renato concordou com o exposto e sugeriu que seja condicionado que a muda esteja no recipiente adequado. Sr. Sra. Simony perguntou se todos concordam com essa troca da altura e explicou que todos os processos vão ter essa sugestão de quantidade de mudas. Sr. Miguel questionou ao Sr. Aloisio sobre o fato das mudas terem passado do período de plantio, porque essas mudas são mais resistentes para a área urbana, mas não tem o desenvolvimento que teriam as mudas mais jovens, que esse seria provavelmente o único impedimento de se usar uma muda de um metro e oitenta. Sr. Aloisio sugeriu que seja colocado também o tamanho mínimo da sacola, de 3l (três litros) de substrato orgânico. Esta alteração também foi colocada no parecer. Colocado em votação o parecer para o processo 19012/2021 (dezenove mil e doze de dois mil e vinte e um), foi aprovado pelos conselheiros presentes. Em seguida, Sra. Simony passou para o processo 19202/2021 (dezenove mil, duzentos e dois de dois mil e vinte e um) referente à poda drástica de três espécies arbóreas de oiti. Compartilhou as informações do processo, explicando que o valor da multa foi alto porque a autuação foi de 180 (cento e oitenta) UIFIRs por árvore e que o recurso também alega que as árvores brotaram novamente. Neste caso, a CTArborização e Recursos Naturais manteve a multa sem sugestão de substituição. Colocado em votação, também foi aprovado por todos os conselheiros. O próximo processo apresentado foi o 19367/2021 (dezenove mil, trezentos e sessenta e sete de dois mil e vinte e um), também autuação por poda drástica, dessa vez em uma espécie arbórea de escova de garrafa. A defesa apresentada foi de que a árvore estava tocando a fiação, causando risco, mas que depois brotou novamente. Neste parecer, a CTArborização e Recursos Naturais manifestou-se pela improcedência do recurso, mantendo a multa e sugerindo sua substituição por ações



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



ambientais de arborização a favor do município, cabendo ao Secretário da SEMMA decidir. Colocado para votação, foi aprovado pela unanimidade dos conselheiros presentes. O processo seguinte, o 31534/2021 (trinta e um mil, quinhentos e trinta e quatro de dois mil e vinte e um), o motivo da autuação foi o anelamento de uma pata de vaca. Sra. Simony compartilhou as imagens do processo, explicando que pela lei, a multa do anelamento é maior mesmo. A defesa no recurso argumentou que a espécie estava causando danos na tubulação, então a autuada foi orientada a fazer esse anelamento para que a raiz das árvores não crescessem mais. A defesa apresentou fotos dos danos causados pela árvore e fotos de que a espécie brotou novamente, inclusive sugeriu a supressão da árvore para substituição por outra. O parecer da CTArborização e Recursos Naturais foi pela improcedência do recurso, sugerindo a substituição da multa pela doação de 30 (trinta) mudas de espécies do cerrado ao viveiro municipal, também com altura igual ou superior a 1,5m (um metro e meio) acondicionadas em recipientes de 3l (três litros). Colocado em votação, foi aprovado pela maioria dos presentes. Sra. Simony passou para o próximo processo, o 25196/2021 (vinte e cinco mil, cento e noventa e seis de dois mil e vinte e um), referente a dano em uma sibipiruna, e que em vistoria da SEMMA após pedido de substituição do autuado, foi constatado envenenamento. A defesa foi de que foi aplicado veneno para formigas e de que as raízes da árvores estavam causando danos na casa, tudo com fotos juntadas ao processo. A CTArborização e Recursos Naturais julgou improcedente, mantendo a multa. Colocado em votação, foi aprovado por todos os conselheiros. Passou-se para o processo 24496/2021 (vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis de dois mil e vinte e um) sobre a supressão de duas espécies arbóreas: uma oiti e outra resedá. O autuado alegou que não mora na cidade e não conhece a lei, mas como os vizinhos estavam reclamando, foi feita a supressão com o intuito de se plantar outras. A CTArborização e Recursos Naturais manteve a improcedência, sugerindo mais uma vez a doação de 50 (cinquenta) mudas nativas do cerrado ao viveiro municipal, nos moldes já mencionados nos outros processos. Colocado em votação, foi aprovado por todos os conselheiros. Em seguida, Sra. Simony apresentou o processo 136029/2020 (cento e trinta e seis mil e vinte e nove de dois mil e vinte) explicando que se originou de uma denúncia de que a árvore, uma Flamboyant, estaria sendo envenenada, mas a vistoria da SEMMA identificou marcas de machado e lavrou o auto de infração por anelamento. A defesa informou que a marca de machado é muito anterior à sua moradia na residência. Explicou que a foto no processo não permite enxergar direito a machadada, assim a CTArborização e Recursos Naturais emitiu parecer procedente ao recurso, uma vez que não é possível averiguar as informações do auto de infração. O processo seguinte, 59062/2019 (cinquenta e nove mil e sessenta e dois de dois mil e dezenove), foi uma denúncia de queimada em praça em que o morador fazia queima de resíduos de sua casa na praça, então o vizinho colocou uma câmera para poder fazer a denúncia. O autuado sofreu uma advertência em 2019 (dois mil e dezenove) e foi feito o auto de infração pela reincidência. Como o processo apresenta fotos dos vídeos, a CTArborização e Recursos Naturais não conseguiu identificar e solicita acesso aos vídeos para que possa realizar a análise do processo. Assim, encerrou o item. **5.Outros assuntos** - Sra. Simony abriu o espaço para quem quiser ter a palavra. Sra. Sirlei pediu auxílio à APM EMEF Prof. Lourdes de Oliveira Colnaghi que está tendo problemas com pombos e outras situações dependentes de atas de compras da prefeitura, mas que precisam ser resolvidas o quanto antes pois são urgentes. Em seguida, o Sr. Luiz, engenheiro da Ecovita, explicou que foi



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



realizado um estudo na questão dos resíduos que são um problema em Bauru e compartilhou a tela com apresentação sobre uso dos resíduos da construção civil (RCC) como agregado para base de pavimentação. Explicou que a produção de RCC no país tem crescido, sendo que já chega a quarenta e quatro milhões, tendo-se constatado que não se restringe às áreas com concentração demográfica, se espalhando por todo o território. Quanto ao município de Bauru, com apoio da SEMMA com dados coletados exclusivamente nos ecopontos, foi constatado crescimento também da produção de RCC, cerca de 233% (duzentos e trinta e três por cento) de 2015 (dois mil e quinze) a 2021 (dois mil e vinte e um). Explicou que a utilização do RCC em diversas finalidades gera vários benefícios, entre os quais a redução da exploração dos recursos naturais, redução do descarte em aterro, redução da emissão de gases poluentes e geração de novos postos de trabalho. O estudo foi realizado em todas as fases, desde a coleta, voltado especificamente para o solo de Bauru e o resultado é que há material disponível e o solo local é muito bom para o que foi proposto. Explicou que com a implantação de 745 (setecentos e quarenta e cinco) unidades habitacionais que serão feitas na Nova Quinta, considerando que cada unidade habitacional gera em média 6,93m³ (seis vírgula noventa e três metros cúbicos) e 70% (setenta por cento) do RCC pode ser processado, seria possível executar 62% (sessenta e dois por cento) da base da pavimentação asfáltica do empreendimento como o RCC produzido pelo próprio empreendimento. Isso geraria mitigação do uso de materiais pétreos, no seu transporte e conseqüentemente na emissão de CO₂ na atmosfera, retroalimentando a cadeia de suprimentos. Sra. Simony questionou como anda o diálogo com a SEMMA, e o Sr. Luiz contou que o material foi entregue, já existe norma que estabelece a utilização do RCC e há a solicitação para que isso seja de fato aplicado. O Sr. Kláudio solicitou acesso ao conteúdo, parabenizou o Sr. Luiz e comentou que o Decreto que regulamenta foi promulgado em 2011 (dois mil e onze), que obriga que a Prefeitura utilize RCC, mas Prefeitura não cumpre essa legislação que precisa ser posta em prática. Também contou que está trabalhando a Asten com o Ministério Público para acertar essa questão dos resíduos que precisam ser processados. Sr. Luiz se colocou à disposição para na próxima reunião para atualizar os conselheiros do andamento do processo. Sem mais comentário, reunião foi encerrada às 11h48m (onze horas e quarenta e oito minutos). Eu, Talita C. Mota, lavrei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes (o registro da assinatura será feito através de prints da reunião online e de seu chat).



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



00:00:27.929,00:00:30.929

Marcelo EMDURB: Marcelo Makino - EMDURB

00:00:28.337,00:00:31.337

Luiz Cantalejo: Luiz Cantalejo - Ecovita

00:00:35.540,00:00:38.540

Sirlei Campos: Bom dia. Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - Titular Secretaria Municipal da Educação

00:00:37.451,00:00:40.451

COOPECO Bauru: Vinicius Bonafé representando a presidente da COOPECO, Gisele Moretti.

00:00:45.387,00:00:48.387

Luiz Cantalejo: Carlos Rosa - Ecovita

00:00:47.222,00:00:50.222

Sidnei Rodrigues: sidnei rodrigues Semma

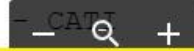
00:00:47.398,00:00:50.398

Miguel Axcar: Bom dia a todos.

Luiz Miguel Axcar - Vice-presidente do Instituto Fruto Urbano

00:00:50.043,00:00:53.043

Renato Delgado: Renato Theodoro Delgado





CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



ive.google.com/file/d/1EXyukyEPBc_hY573Sr65mCbNAS79cjlJCC/view

00:00:50.831,00:00:53.831

Otaviano Pereira: Otaviano Alves Pereira SAGRA

00:00:57.666,00:01:00.666

Simony Silva Coelho: Simony Coelho OAB Bauru

00:01:02.051,00:01:05.051

Bel Medeiros: Maria Izabel Merino de Medeiros - Unidade Regional de Pesquisa e Desenvolvimento de Bauru/Apta

00:01:03.454,00:01:06.454

Aloisio Costa Sampaio: Aloisio Costa Sampaio - UNESP

00:01:03.643,00:01:06.643

Beatriz Antoniassi: Beatriz Antoniassi - Unisagrado

00:01:05.753,00:01:08.753

Ana Elisa Moura Talon: Ana Elisa Moura Talon - Seplan

00:01:16.896,00:01:19.896

Sidnei Rodrigues: Roldao Anntonio Puci Neto - SEMMA

00:03:07.323,00:03:10.323

Sirlei Campos: Pauta 1. Esclarecimentos sobre registro de presenças e atualização dos representantes de cada organização/órgão público que compõe o Conselho

00:05:21.625,00:05:24.625

Levi Momesso: Levi Momesso

Reunião Ordinária nº 01/2022

28 de janeiro de 2022



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



00:09:37.875,00:09:40.875

Ricardo Carrijo: Ricardo Carrijo Vidagua

00:20:54.993,00:20:57.993

Sirlei Campos: Colegas do COMDEMA, há necessidade de colocar seu nome e sua Instituição no chat

00:21:16.005,00:21:19.005

Dr. Kláudio Cóffani: Klaudio Coffani - CIESP

00:30:54.578,00:30:57.578

Ana Elisa Moura Talon: fecha os microfones dele

00:30:57.124,00:31:00.124

Ana Elisa Moura Talon: deles

00:31:00.487,00:31:03.487

Ana Elisa Moura Talon: e vamos continuar

00:32:08.643,00:32:11.643

João Carlos Herrera: Parabéns Simoni

00:32:21.021,00:32:24.021

Levi Momesso: Sim

00:32:21.109,00:32:24.109

J P Sampaio: Não

Reunião Ordinária nº 01/2022

28 de janeiro de 2022



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



drive.google.com/file/d/1EYwkyEPBc-hY5Z3Sr6FmCbNASz9cjUCG/view

00:32:21.382,00:32:24.382
Ricardo Carrijo: Não

00:32:26.041,00:32:29.041
Ana Elisa Moura Talon: Sim

00:32:28.621,00:32:31.621
Bel Medeiros: Não

00:32:29.789,00:32:32.789
Aloisio Costa Sampaio: Não

00:32:33.658,00:32:36.658
COOPECO Bauru: Não

00:32:36.935,00:32:39.935
Dr. Kláudio Cóffani: Aguarda a definição judicial de quem compoe a diretoria

00:32:38.057,00:32:41.057
Beatriz Antoniassi: Não

00:32:56.168,00:32:59.168
Sidnei Rodrigues: SIM

00:32:56.256,00:32:59.256
João Carlos Herrera: João Herrera
Não



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



00:32:58.776,00:33:01.776
Otaviano Pereira: abstenção

00:33:02.424,00:33:05.424
Renato Delgado: Aguardar decisão judicial

00:33:09.114,00:33:12.114
Miguel Axcar: Abstenção

00:33:21.812,00:33:24.812
Sirlei Campos: abstenção

00:33:37.420,00:33:40.420
Marcelo EMDURB: abstenção

00:33:41.037,00:33:44.037
Dr. Kláudio Cóffani: não. Aguarda a decisão judicial

00:33:52.776,00:33:55.776
Miguel Axcar: Me abstenho pois não tenho capacidade de avaliar os desdobramentos jurídicos de cada opção.

00:34:14.592,00:34:17.592
Renato Delgado: Abstenção

00:34:25.776,00:34:28.776
Marcelo EMDURB: acompanho a posição do Miguel



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



Renato Delgado: Abscência

(2) 22-01-28 at 04:19 GMT-8

00:34:25.776,00:34:28.776

Marcelo EMDURB: acompanho a posição do Miguel

00:43:03.894,00:43:06.894

Sirlei Campos: Não - 07; Sim-03; aguardar-03, abstenção-06

00:43:19.822,00:43:22.822

João Carlos Herrera: Altero meu voto para aguardar decisão judicial

00:43:44.321,00:43:47.321

Sirlei Campos: Vixeee...

00:45:37.026,00:45:40.026

Pró-Batalha Fórum: www.probatalha.org.br

00:45:53.633,00:45:56.633

Pró-Batalha Fórum: aviso importante no site.

00:46:08.916,00:46:11.916

Sirlei Campos: sim

00:46:10.328,00:46:13.328

Sirlei Campos: 2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente;

00:49:01.988,00:49:04.988

Marcelo EMDURB: com licença, vou ter que me ausentar por uns 15min!



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8)

00:52:18.498,00:52:21.498

Pró-Batalha Fórum: MANTendo a participação dos ex- representantes ou atuais, vcs induzirão que o Klaudio atrase ainda mais o registro da ATA de assembleia legitima, amplamente divulgada e realizada por administrador provisorio nomeado pelo juiz, nós estamos inadimplentes por conta dessse atraso que ele tem promovido ha mais de um ano. Não da mais para enrolar este processo . A partir de agora responsabilizaremos quem esta promovendo isso.

00:52:57.957,00:53:00.957

Pró-Batalha Fórum: Gentileza ler aviso no site: www.probatalha.org.br

00:53:20.444,00:53:23.444

Sirlei Campos: 3. Esclarecimentos sobre o edital PAPPÁ;

00:53:50.170,00:53:53.170

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Bom dia. Lourenço Magnoni Júnior - AGB/Bauru

01:09:54.137,01:09:57.137

Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Parabéns João Carlos. É preciso pensar no coletivo.

01:20:16.816,01:20:19.816

Pró-Batalha Fórum: www.bauru.sp.gov.br/conservador

01:21:02.556,01:21:05.556

Dr. Kláudio Cóffani: Parabéns Herrera !!! O Pró Batalha deve cumprir sua missão, coletivamente e voluntariamente em prol da restauração ecológica deste manancial.

Reunião Ordinária nº 01/2022

28 de janeiro de 2022



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8) 1:21:56.216

Pró-Batalha Fórum: o fórum pro batalha não pode continuar sendo utilizado para cuidar de interesses particulares, ele é de utilidade pública e tem um compromisso com a prefeitura municipal. Isso não é uma briga pessoal, estou defendendo os interesses do coletivo, e o sucesso deste arranjo para continuidade deste projeto!

01:23:21.071,01:23:24.071

Dr. Kláudio Cófani: Sem agressões desnecessárias por favor. Aqui não é o local para isso. Aqui também o coletivo deve ser mais importante do que as posições individuais.

01:23:26.699,01:23:29.699

Pró-Batalha Fórum: www.probatalha.org.br

01:26:06.205,01:26:09.205

Pró-Batalha Fórum: peço a todos que se interessem mais do projeto:
www.bauru.sp.gov.br/conservador - nós temos um compromisso com a ANA em desenvolver este projeto mediante o PSA.

01:29:38.333,01:29:41.333

João Carlos Herrera: Tenho dito e repito seja por qual motivo for, a constatação é que o Rio Batalha continua sendo agredido e não atende a população em períodos de estiagem que estão cada vez mais severos. (mudanças climáticas)

AÇÕES para frear a deterioração do Batalha, e promover a sua RECUPERAÇÃO é questão importante na qualidade de vida e saúde dos cidadãos bauruense.

A gestão está muito deficiente e está promovendo as melhorias com redução de danos e recuperação de vazão do Batalha



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8) 01:29:52.602

Sirlei Campos: 4. Processos Administrativos SEMMA referente a autos de infração de poda/supressão irregular, denúncias e danos em espécies arbóreas.

01:29:54.145,01:29:57.145

João Carlos Herrera: bauruenses

01:31:39.473,01:31:42.473

João Carlos Herrera: Em função de compromissos preciso me ausentar permanentemente. Abraços a todos

01:37:20.229,01:37:23.229

Otaviano Pereira: Desculpem eu preciso sair um bom dia a todos

01:48:02.381,01:48:05.381

Levi Momesso: Vou precisar sair da reunião, mas o Roldão continuará participando.

01:48:06.525,01:48:09.525

Miguel Axcar: e acondicionada em recipiente com volume igual ou superior a três litros

01:48:48.171,01:48:51.171

Miguel Axcar: Estou em horário de rabalho e precisarei me ausentar para participar de uma reunião.

01:49:03.741,01:49:06.741

Sidnei Rodrigues: o Nei também teve que sair

01:49:13.986,01:49:16.986

Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 19012/21



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



01:49:33.996,01:49:36.996
022-0f-28 at 04:19 GMT-8)

Lourenço Magnoni Junior: Sim Lourenço

01:49:43.097,01:49:46.097

Dr. Kláudio Cóffani: Sim, Aprovo o parecer acordado na plenária...

01:49:53.435,01:49:56.435

Bel Medeiros: Sim Maria Izabel

01:49:53.535,01:49:56.535

Ana Elisa Moura Talon: Sim,

01:49:57.075,01:50:00.075

Renato Delgado: Sim

01:49:59.698,01:50:02.698

Marcelo EMDURB: sim, marcelo

01:49:59.788,01:50:02.788

Sirlei Campos: sim

01:50:12.671,01:50:15.671

COOPECO Bauru: Sim

01:50:56.480,01:50:59.480

Aloisio Costa Sampaio: Desculpem. Aprovado

01:54:03.261,01:54:06.261

Renato Delgado: Sim





CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8)

01:54:07.615,01:54:10.613

Sirlei Campos: sim

01:54:07.978,01:54:10.978

Dr. Kláudio Cóffani: SIM

01:54:12.003,01:54:15.003

Laurenço Magnoni Junior: Sim Lourenço

01:54:12.160,01:54:15.160

Bel Medeiros: sim

01:54:18.943,01:54:21.943

COOPECO Bauru: Sim

01:54:19.329,01:54:22.329

Ana Elisa Moura Talon: sim

01:54:23.171,01:54:26.171

Bioata: sim

01:56:34.960,01:56:37.960

Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 19369/21

01:58:36.525,01:58:39.525

Sirlei Campos: sim

01:58:37.346,01:58:40.346

Dr. Kláudio Cóffani: SIM





CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8) 01:58:41.738

01:58:36.730, 01:58:41.738
Lourenço Magnoni Junior: Sim Lourenço

01:58:42.337, 01:58:45.337
Bel Medeiros: Maria Izabel SIM

01:58:44.531, 01:58:47.531
COOPECO Bauru: Sim

01:58:49.367, 01:58:52.367
Ana Elisa Moura Talon: sim

02:03:15.065, 02:03:18.065
Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 31534/2021

02:03:26.060, 02:03:29.060
Bel Medeiros: Sim Maria Izabel

02:03:26.154, 02:03:29.154
Aloisio Costa Sampaio: sim

02:03:26.890, 02:03:29.890
Ana Elisa Moura Talon: sim

02:03:27.750, 02:03:30.750
Renato Delgado: Sim

02:03:27.862, 02:03:30.862
Lourenço Magnoni Junior: Sim Lourenço





CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8) 02:03:34.606

Dr. Kláudio Cóffani: sim

02:03:45.242, 02:03:48.242

Sirlei Campos: sim

02:03:45.915, 02:03:48.915

Marcelo EMDURB: sim

02:03:51.987, 02:03:54.987

COOPECO Bauru: Sim

02:07:07.088, 02:07:10.088

Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 25196/2021

02:07:14.437, 02:07:17.437

Renato Delgado: Sim

02:07:19.934, 02:07:22.934

Sirlei Campos: sim

02:07:20.637, 02:07:23.637

COOPECO Bauru: Sim

02:07:21.226, 02:07:24.226

Marcelo EMDURB: sim

02:07:24.939, 02:07:27.939

Ana Elisa Moura Talon: sim





CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



02:07:32.201

Lourenço Magnoni Junior: Lourenço sim

02:07:44.517,02:07:47.517

Dr. Kláudio Cóffani: Sim

02:09:08.404,02:09:11.404

Bel Medeiros: Maria Izabel sim

02:11:57.201,02:12:00.201

Simony Silva Coelho: PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO E RECURSOS NATURAIS

02:12:03.902,02:12:06.902

Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 24496/21

02:12:10.465,02:12:13.465

Renato Delgado: Sim

02:12:12.406,02:12:15.406

Sirlei Campos: SIM

02:12:13.131,02:12:16.131

Ana Elisa Moura Talon: sim

02:12:13.886,02:12:16.886

Dr. Kláudio Cóffani: sim

02:12:14.928,02:12:17.928

Marcelo EMDURB: sim





CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



022-01-28 at 04:19 GMT-8)

02:12:15.675,02:12:18.675

Bel Medeiros: Maria izabel Sim

02:15:44.522,02:15:47.522

Sidnei Rodrigues: Orientações para denuncia:

<https://www2.bauru.sp.gov.br/semma/servicos/denuncia.aspx>

02:15:54.871,02:15:57.871

Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 136029/20

02:16:04.773,02:16:07.773

Sidnei Rodrigues: meioambiente@bauru.sp.gov.br

02:16:14.146,02:16:17.146

Ana Elisa Moura Talon: sim

02:16:23.859,02:16:26.859

Dr. Kláudio Cóffani: Essa imagem não permite constatar nada

02:16:23.947,02:16:26.947

Simony Silva Coelho: PARECER EMITIDO REFERENTE AO Processo nº: 136029/20

02:16:35.876,02:16:38.876

Ana Elisa Moura Talon: sim

02:16:41.973,02:16:44.973

Marcelo EMDURB: sim



Reunião Ordinária nº 01/2022

28 de janeiro de 2022



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



2022-01-28 at 04:19 GMT-8)

02:16:46.483,02:16:49.483

Dr. Kláudio Cóffani: Procedente o Recurso.

02:16:50.947,02:16:53.947

Renato Delgado: Sim

02:16:53.234,02:16:56.234

Bel Medeiros: concordo sim Maria izabel

02:16:56.830,02:16:59.830

Sirlei Campos: sim

02:17:11.255,02:17:14.255

COOPECO Bauru: Sim

02:20:44.480,02:20:47.480

Dr. Kláudio Cóffani: Sobrestamento aprovado !!!

02:20:45.214,02:20:48.214

Bel Medeiros: OK Sim Maria Izabel

02:22:46.168,02:22:49.168

Sirlei Campos: APM EMEF Profa Lourdes de Oliveira Colnaghi

Eng. João Batista Pacheco Fantin 3-20 - CEP 17031-714

Fone 3203 7624

CNPJ 02.809.133/0001-39 (CHAVE PIX)

Reunião Ordinária nº 01/2022

28 de janeiro de 2022



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (COMDEMA)



02:40:27.945,02:40:30.945
Bel Medeiros: Parabéns luiz

02:41:39.042,02:41:42.042
Luiz Cantalejo: muito obrigado

02:42:31.644,02:42:34.644
Dr. Kláudio Cóffani: parabéns Luiz Cantalejo e Ecovita. Obrigado prof. Aloísio por oportunizar essa participação.

02:46:07.733,02:46:10.733
Simony Silva Coelho: 991166463

02:46:11.269,02:46:14.269
Lourenco Magnoni Junior: Boa tarde para todas e todos - Lourenço

02:46:27.062,02:46:30.062
Dr. Kláudio Cóffani: Abraços !!!

02:46:32.180,02:46:35.180
Sirlei Campos: Bom final de semana